



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção Da Puérpera Quanto Ao Teste Rápido Para Hiv Na Sala De Parto

**Autores:** CAMILA SANTOS DO COUTO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CONCEIÇÃO DE MARIA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ALINE RODRIGUES FEITOZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ALANA LEITE MIRANDA (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA TERESINHA); SIMONE PAES DE MELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FRANCISCA ALICE CUNHA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SARAH MARIA DE SOUSA FEITOZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

**Resumo:** Introdução: A testagem rápida para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) é uma estratégia preconizada para minimizar a Transmissão Vertical (TV), sendo oferecido no pré-natal e na sala de parto, locais onde o enfermeiro deve atuar realizando o aconselhamento de forma integral. Objetivo: Conhecer a percepção das puérperas no tocante a necessidade do teste. Métodos: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma maternidade, na qual foram entrevistadas vinte e cinco puérperas por meio de um roteiro semi-estruturado. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e seguiu o preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Após a leitura minuciosa e validação dos transcritos das entrevistas coletadas identificou-se as categorias: Aconselhamento pré e pós-teste; Medos e anseios das puérperas quanto à realização do teste rápido para o HIV; Sentimento das puérperas quanto à testagem para o HIV. Os resultados apontam fragilidades no aconselhamento realizado na sala de parto, onde as puérperas apresentaram dúvidas e conceitos errôneos sobre a testagem do HIV, o que gera medo e anseios com relação ao resultado. Apesar da ausência de aconselhamento que deveria ter sido realizado pelo profissional de saúde, a maioria das puérperas não demonstraram preocupação no momento em relação aos resultados dos testes. Entretanto, o sentimento de proteção de algumas gestantes para com a saúde e bem-estar dos seus filhos, foi salientado a partir de alguns relatos, que reforçavam acerca da necessidade da divulgação do resultado, como sendo um dos fatores que poderão garantir para que isso aconteça. Conclusão: Contudo, é preciso que haja uma sensibilização aos profissionais que realizam o teste rápido em sala de parto, para que incorporem em sua prática cotidiana o aconselhamento pré e pós-teste, o que acarretará em ações mais efetivas de prevenção ao HIV/Aids e redução da transmissão vertical.